

ANÁLISE COMPARATIVA DO VALOR DO TSLP SÉRICO EM RELAÇÃO AO CONTROLE DE ASMA EM PACIENTES ASMÁTICAS ACOMPANHADAS NO AMBULATÓRIO DE ASMA EM GESTANTES PNEUMOLOGIA - UERJ

Barbara Beatriz Garcia Raskovisch Bartholo; Claudia Henrique Costa; Thiago Prudente Bartholo; Luis Cristovão de Moraes Sobrino Porto; Camila Oliveira da Silva Meira; Jeane de Souza Nogueira;

UERJ;

Autor principal: Barbara Beatriz Garcia Raskovisch Bartholo

INTRODUÇÃO A TSLP (Linfopoetina estromal tímica) é uma alarmina que desencadeia processo inflamatório nos fenótipos mediados por T2 e não T2 e é produzida no trato respiratório pelo epitélio respiratório. Na gestação há produção de TSLP pela decídua e vilosidade placentária. Os fatores que influenciam a piora do controle da asma durante a gestação ainda não são bem definidos. Não há estudos correlacionando os níveis de TSLP e o controle da asma durante a gestação.

OBJETIVOS O presente estudo visa correlacionar os níveis séricos de TSLP e o controle da asma durante a gestação em pacientes asmáticas acompanhadas no Ambulatório de Asma em Gestantes da Policlínica Piquet Carneiro – UERJ entre 2023-2024.

MÉTODOS Foram coletadas amostras de sangue periférico de 34 pacientes gestantes com asma documentada por espirometria e dados clínicos. O TSLP sérico foi dosado pelo método ELISA. A avaliação quanto ao controle clínico foi realizada por médico especialista no Ambulatório de Asma em Gestantes da Policlínica Piquet Carneiro – UERJ. A partir desta as pacientes foram divididas em dois grupos: 1- Pacientes que mantiveram ou melhoraram o controle da asma durante a gestação (9 pacientes) ; 2- Pacientes que pioraram o controle da asma durante a gestação (25 pacientes).

O presente estudo foi aprovado no CEP – HUPE – CAAE : 64172922.0.0000.5259.

RESULTADOS Após a análise dos dados observamos a média de TSLP sérico no grupo das pacientes que melhoraram ou mantiveram o mesmo padrão da asma foi de 124,1 pg/mL . A média de TSLP sérico em pacientes que pioraram o controle da asma foi de 207,4 pg/mL. Pacientes que apresentaram piora da asma revelaram um valor médio de TSLP sérico 59,9% maior que aquelas que não pioraram da asma.

DISCUSSÃO O período gestacional é marcado por mudanças fisiológicas pulmonares. Em torno de 1/3 das gestantes pioram da asma no período gestacional, 1/3 melhora e 1/3 permanece sem alterações, sem descrição dos fatores associados a estas diferentes evoluções clínicas. A decídua e as vilosidades placentárias na gestação normal produzem TSLP. O TSLP nas células trofoblásticas gera ação paracrina e autócrina induzindo a proliferação e invasão efetiva trofoblástica no primeiro trimestre, que pode contribuir para o desenvolvimento da placenta humana e gestação normal. Há ainda um microenvolvimento do tipo T2 na interface materna-fetal, com produção de citocinas T2 caracterizada pela produção de IL4 e IL5, na interface materno-fetal sendo benéfica para manutenção da gestação. A TSLP elevada em gestantes com asma que pioraram o controle da doença quando comparado aquelas que não pioraram o controle da doença pode inferir uma participação do próprio TSLP circulante ser um dos fatores contributórios para algumas pacientes apresentarem pior controle da doença.

CONCLUSÕES O estudo do valor do TSLP sérico em gestantes asmáticas que pioraram o controle da doença versus aquelas que não pioraram pode auxiliar no melhor entendimento sobre a dinâmica heterogêneo de comportamento da asma em gestantes. Este estudo demonstrou uma diferença importante

entre os dois grupos atentando para a necessidade de exploração deste tema em outros estudos.

Palavras-chave: Asma, Gestante, TSLP, Controle da asma.